



Factos & Feitos

1984 - 2024

Edição Especial
40 anos

Special Edition
40th anniversary



ALDEIAS
INFANTIS SOS
CABO VERDE

Juntos protegendo e transformando vidas

Sobre Nós | About Us

Enquanto crianças, precisamos de alguém que realmente cuide de nós, e que nos apoie, incondicionalmente. Mas hoje, ao nível mundial, 1 em cada 10 crianças e jovens são separados das suas famílias, abandonados, negligenciados, ou forçados a viver num ambiente abusivo, crescendo sem o apoio de que necessitam para se prepararem para o seu futuro.^{1, 2, 3}

Isso acontece em todos os países, ricos e pobres - em todas as cidades e em todas as comunidades. Para a criança, os efeitos duram, frequentemente, uma vida inteira, o que pode criar um ciclo prejudicial que se repete de geração em geração.

Existimos para mudar isto.

As a child, you need someone who truly sees you – who stands by you no matter what. But today, 1 in 10 children and young people are separated from their families, abandoned, neglected or forced to live in an abusive environment, growing up without the support they need to prepare themselves for their future.

It happens in every country, rich and poor – in every city and in every community. For the child, the effects often last a lifetime, which can create a harmful cycle that repeats itself from one generation to the next.

We exist to change this.

Fontes/Sources:

1) World Health Organization, Fact Sheet, Violence Against Children (June 2020), [who.int/news-room/fact-sheets/detail/violence-against-children](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/violence-against-children).

2) World Bank Group-UNICEF (October 2020), Global Estimate of Children in Monetary Poverty: An Update.

3) UNICEF, Child Displacement (September 2021), data.unicef.org/topic/child-migration-and-displacement/displacement.

Vínculo verdadeiro
com uma **criança** tem
o **poder**
de mudar o **mundo**

Truly **bonding**
with a **child** has
the **power**
to change the
world

A photograph of two young boys from behind, looking at a drawing on a piece of paper. The boy on the left is wearing a red t-shirt, and the boy on the right is wearing a blue t-shirt with a red collar. They are standing outdoors, with a lush green background of trees and foliage. The drawing on the paper shows a stylized face with blue and yellow colors.

Índice / Index:

2 **Sobre Nós**
About Us

5 **Editorial**
Editorial

6 **Mensagem do Conselho de Administração**
Message from the Board

7 **Mensagem do Escritório Regional**
Message from Regional Office

8 **40 anos de impacto**
40 years of impact

9 **Histórias de Sucesso**
Success Stories

Cuidados Alternativos
Alternative Care

Reforço Familiar
Family Strengthening

25 **Colaboradores que escolheram
SOS como Missão**
*Employees who have chosen SOS
Children's Village as their mission*

31 **Testemunhos de Parceiros**
Partners Testimonials

36 **Nossos Parceiros**
Our Partners

Editorial

Este será o último editorial desta revista que assinarei na condição de Diretor Nacional, por já ter chegado o momento de dizer adeus a todos quantos têm estado comigo nesta caminhada de servir e de proteger. Estou de partida, mas sem sair de casa, pois continuarei a fazer parte desta singular família das Aldeias Infantis SOS. Por esta razão, aqui trago a conhecimento público os Factos que espelham os Feitos ao longo do meu último ano de serviço. São Factos & Feitos que encham de orgulho esta nossa família, composta por crianças, jovens, famílias, comunidades, madrinhas, padrinhos, amigos, parceiros institucionais públicos e privados, nacionais e estrangeiros, entendimento pelo qual vos convido a me acompanhar nesta viagem que traz mostras expressivas das realizações das Aldeias Infantis SOS durante os seus 40 anos de presença em Cabo Verde.

Esta é uma edição especial, que antecipa o grande balanço das quatro décadas de operações da organização em processos de garantia de cuidados infantis de qualidade que engendrou em Cabo Verde, assim como em processos de reforço de capacidades das famílias para melhor conseguirem assumir adequadamente responsabilidades em termos de cuidados de suas crianças.

É igualmente uma edição especial por configurar-se, em estrutura, completamente diferente das edições precedentes, e por estar ancorada em testemunhos de pessoas que ontem foram crianças sob nossos cuidados e que hoje, adultas, rememoram e ajuízam sobre suas vivências e sobre a essência do trabalho das Aldeias Infantis SOS neste arquipélago.

Esta edição está similarmente prenhe de depoimentos de parceiros, de colaboradores, de dirigentes institucionais com profundo conhecimento do labor em que estiveram implicados os servidores da grande família SOS de Cabo Verde. Por isso, meu amigo leitor, tem mil razões para deleitar-se e navegar nas emoções que as mensagens plasmadas nas páginas que se seguem lhe oferecem.

Me seja permitido que, através deste espaço que se me oferece, expressar minha gratidão pessoal pela oportunidade de servir esta grande organização, de cuidar daqueles que de mim precisavam, de portar comigo as vestes de missionário da causa humanitária, sem nunca haver motivos para reclamar de cansaço ou de indisposição para fazer o que me competia, e que de mim se esperava.

Este será um "até logo mais", pois, sem ser profissional remunerado seguirei oferecendo meus préstimos pessoais a esta família, porque merece e se justifica. Por isso, deixo igualmente um apelo à continuidade colaborativa de todos quantos me acompanharam até aqui, e convido aos demais a se juntarem a esta causa que só nos enriquece como pessoas e como humanos.

Desejo ao amigo leitor uma agradável expedição pelas páginas que se seguem, e um até sempre, no seio desta comunidade de cuidados, de afetos e de entregas.

This will be the last editorial of this magazine that I will sign as National Director, because the time has come to say goodbye to all those who have been with me on this journey of service and protection. I am leaving, but without leaving home, because I will continue to be part of this unique SOS Children's Villages family. For this reason, I bring you the Facts that reflect the achievements of SOS Children's Villages during their 40 years of presence in Cape Verde.

These are facts & achievements that fill our family of children, young people, families, communities, sponsors, friends, public and private institutional partners, both national and foreign, with pride, so I invite you to follow me on this journey.

This is a special edition because it looks back on four decades of the organization's work in processes to guarantee quality childcare in Cabo Verde, as well as in processes to strengthen the capacities of families so that they are better able to take responsibility for the care of their children.

It is also a special edition because its structure is completely different from the previous ones and because it is based on the testimonies of people who were children in our care yesterday and who today, as adults, recall and evaluate their experiences and the essence of the work of SOS Children's Villages in this archipelago.

This edition is also full of testimonies from partners, staff and institutional leaders who have a deep understanding of the work of the great family in Cabo Verde. For this reason, my friend, the reader, has a thousand reasons to rejoice and to navigate the emotions offered by the news in the following pages.

I would like to take this opportunity to express my personal gratitude for the opportunity to serve this great organization, to take care of those who needed me, to wear the garb of a missionary for the humanitarian cause, without ever having a reason to complain that I was tired or unwilling to do what I had to do and what was expected of me. This will be a "farewell" because, without being employee, I will continue to offer my personal services to this family because it deserves and is justified. For this reason, I would also like to ask for the continued collaboration of all those who have accompanied me so far and invite others to join this cause that only enriches us as people and as human beings.

I wish you a pleasant journey through the following pages and a "see you later" within this community of care, affection and commitment.



António Gomes Ribeiro

Diretor Nacional
National Director



Mensagem do Conselho de Administração

Message from the Board

" Momento especial! Estamos a comemorar os quarenta anos de existência das Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde. "

Ao longo dos últimos 40 anos, muitas mudanças ocorreram no mundo, mas uma coisa permaneceu constante: a importância da proteção e transformação de vidas. Em um mundo onde a desigualdade, a pobreza, a violência e a discriminação prevalecem, proteger e transformar vidas é fundamental para garantir um futuro melhor para todos.

É exatamente isso que tem sido feito pela nossa organização e por todos e todas que, abnegadamente, ao longo desses 40 anos vêm dando o melhor de si com o seu trabalho. Juntos podemos fazer a diferença! Mas a proteção e transformação de vidas é uma tarefa contínua e permanente. Precisamos continuar a trabalhar, parceiros, padrinhos, madrinhas e Família SOS.

Acredito que juntos e engajados iremos dar o nosso melhor para o bem das nossas crianças e para engrandecer e fortalecer a nossa Organização, onde todos encontram esperança e constroem o futuro.

Juntos protegendo e transformando vidas ”

“ *Together, protecting and transforming lives*

" A special moment! We celebrate forty years of SOS Children's Villages in Cabo Verde. "

Over the past 40 years, much has changed in the world, but one thing has remained constant: the importance of protecting and transforming lives. In a world of inequality, poverty, violence and discrimination, protecting and transforming lives is fundamental to ensuring a better future for all.

This is exactly what our organization and all those who have selflessly given their best to our work over the past 40 years have done. Together, we can make a difference! But protecting and changing lives is an ongoing and permanent task. We must continue to work, partners, sponsors and the family.

I believe that together we will do our best for the good of our children and to strengthen our organization, where everyone finds hope and builds the future.

Maria do Rosário Martins

A Presidente do Conselho de Administração
Fundação das Aldeias Infantis SOS de Cabo Verde
Chairman of the Director's Board

Mensagem do Escritório Regional

Message from Regional Office

SOS Cabo Verde é um modelo para a região, África e mais além

SOS Cabo Verde is a model for the region, Africa, and beyond

Ao longo dos últimos 40 anos, as Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde têm prestado apoio a crianças e jovens, órfãos e vulneráveis, formando-os e transformando-os em adultos independentes e autossuficientes que dão um contributo positivo no desenvolvimento das suas comunidades.

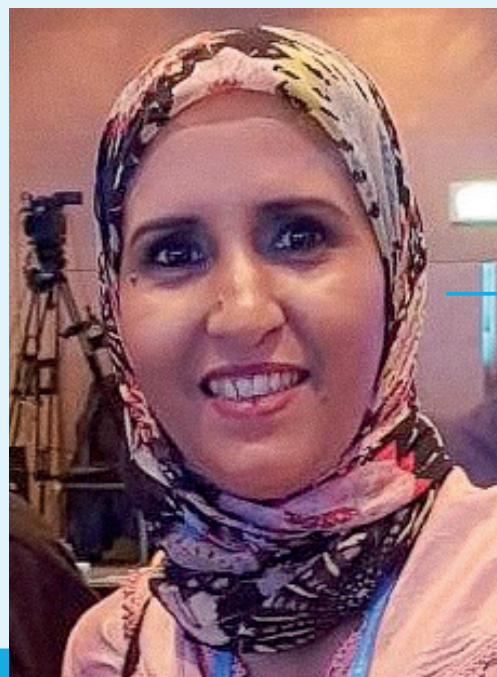
A organização alcançou um grande feito de que todos nós podemos nos orgulhar e que constitui uma base sólida e duradoura sobre a qual podemos olhar para o futuro com determinação e serenidade.

Ao nível nacional, as Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde é reconhecida como sendo de utilidade pública, e é também um ator importante na Federação das Aldeias Infantis SOS Internacional, dado os grandes progressos que tem feito no domínio dos cuidados parentais e da proteção das crianças e jovens no país.

As realizações das Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde são um modelo para a região, África e mais além. O segredo deste sucesso reside nos esforços combinados de todos os intervenientes, privados e públicos, para proporcionar às crianças um ambiente saudável, no qual possam florescer e realizar o seu potencial.

Estou convencida de que em todos os cantos do país onde operamos, e/ou ainda estamos a operar, estão hoje em melhores condições também devido à contribuição das Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde e os seus parceiros.

Assim, em nome da nossa Federação Mundial, gostaria de agradecer a cada colega de trabalho, a cada cuidador, à equipa de gestão e ao Conselho de Administração, bem como a cada parceiro que contribuiu para todas estas conquistas.



For the past 40 years, SOS Children's Villages in Cabo Verde has been supporting orphaned, vulnerable children and young people, training them and transforming them into independent, self-sufficient adults who make a positive contribution to the development of their communities.

The organization has achieved a great feat of which we can all be proud and which constitutes a solid and lasting foundation on which we can look to the future with determination and serenity.

At national level, SOS Children's Villages in Cabo Verde is recognized as being of public utility and is also an important player in the Federation of SOS Children's Villages International, given the great progress it has made in the field of parental care and the protection of children and young people in the country.

The achievements of SOS Children's Villages in Cabo Verde are a model for the region, Africa and beyond. The secret of this success lies in the combined efforts of all stakeholders, private and public, to provide children with a healthy environment in which they can flourish and realize their potential.

I am convinced that every corner of the country where we operate, and/or are still operating, is in better condition today also because of the contribution of SOS Children's Villages in Cabo Verde and its partners.

So, on behalf of our World Federation, I would like to thank every coworker, every caregiver, the management team and the Board of Directors, as well as every partner who has contributed to all these achievements.

Bushra Zaaboul

Representante das Aldeias Infantis SOS Internacional
SOS Children's Villages International Representative
Region West, Central & North Africa



40 anos de Impacto 40 years of Impact

Cuidados Alternativos¹ Alternative Care¹

491

Crianças e jovens acolhidos desde 1984.

children and young people cared since 1984.



200

Rapazes
Boys



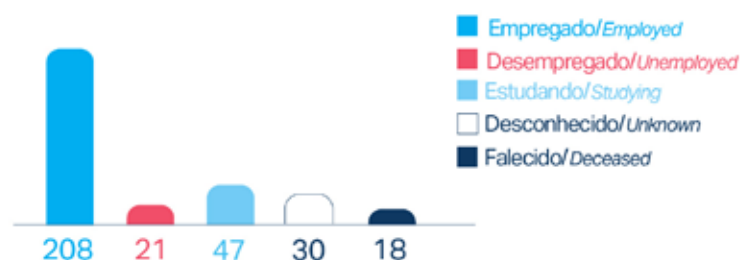
242

Meninas
Girls

78%

dos 324 que deixaram os cuidados levam a sua vida de forma autónoma.

of the 324 care leavers live independently.



Reforço Familiar² Family Strengthening²

2149

crianças e jovens apoiados
children and young people supported

609

famílias capacitadas para autosuficiência e autonomia no cuidado dos filhos
families trained for self-sufficiency and childcare autonomy

1) Acolhimento residencial do tipo familiar, a médio e longo prazo prestado através das Aldeias SOS em São Domingos e Assomada.
1) medium- and long-term residential care provided by SOS Children's Villages in Assomada and São Domingos.

2) Trabalho direto com as famílias em risco de rutura para garantir que cuidem melhor dos seus filhos e evitem a institucionalização.
2) working directly with families at risk of disintegration to ensure that they better care for their children and avoid institutionalization.



Histórias de Sucesso *Success Stories*

Cuidados Alternativos *Alternative Care*

Oferecemos os serviços de acolhimento, num modelo tipo familiar assegurando cuidados e proteção à uma centena e meia de crianças e jovens que perderam os cuidados dos pais biológicos e cuja nenhuma outra resposta é-lhes garantida. Fazemo-la enquanto medida de último recurso e sempre considerando o interesse superior da criança ou do jovem.

We provide foster care services in a family-like model, offering care and protection to approximately one and a half hundred children and young people who have lost the care of their biological parents and have no other guaranteed response. We do this as a last resort and always with the best interests of the child or young person in mind.



Rafael Correia

O poder de um ambiente
familiar acolhedor

The power of a welcoming
family environment

"A Aldeia Infantil SOS de Assomada mudou a minha realidade", diz Rafael Correia, 22 anos, estudante universitário, abrindo o álbum de recordações da sua vida com e na maior organização não governamental do mundo focado no apoio a crianças e jovens sem cuidados parentais adequados.

Rafael Correia tinha seis anos de idade quando a Mãe Maria Alice o acolheu na casa número 5, no dia 13 de outubro de 2007, deixando para trás uma infância inconstante e um ambiente familiar conturbado.

Primeiro morou com a mãe biológica e a avó, depois com a madrinha, que, também devido a falta de condições financeiras, se viu obrigada a deixar o pequeno Rafael sob a responsabilidade das Aldeias Infantis SOS.

Rafael Correia ainda guarda na memória o primeiro Natal que celebrou na Aldeia Infantil SOS de Assomada. "Fiquei surpreso porque todas as crianças estavam bem vestidas e felizes e eu era uma delas. Mais importante ainda, senti-me em família", recorda o ex-participante.

A missão conseguida de fazer Rafael Correia sentir-se acolhido e amado coube à Mãe SOS Maria Alice. "Foi a melhor mãe que eu poderia ter", afirma Rafael Correia, com a certeza de que foram o amor e os ensinamentos desta mãe de coração que lhe ajudam a ultrapassar os desafios que vão surgindo.

Os psicólogos da organização ajudaram-no a superar os traumas do passado, mas assegura o jovem, que o fundamental foi o ambiente familiar saudável que o trouxe até aqui.

No quadro da sua preparação para a autonomia, aos 14 anos, ingressou como membro no Comité Infantojuvenil da Aldeia de Assomada, órgão que posteriormente viria a presidir, nos últimos dois anos da sua vivência na Aldeia.

"The SOS Children's Village of Assomada changed my reality," says Rafael Correia, 22, a university student, opening the album of memories of his life with and in the world's largest non-governmental organization focused on supporting children and young people without adequate parental care.

Rafael Correia was six years old when his mother Maria Alice welcomed him into house number 5 on October 13, 2007, leaving behind an unstable childhood and a troubled family environment.

First, he lived with his biological mother and grandmother, then with his godmother, who, also due to a lack of financial resources, was forced to leave little Rafael in the care of SOS Children's Villages.

Rafael Correia still remembers the first Christmas he celebrated at the SOS Children's Village in Assomada. "I was surprised because all the children were well dressed and happy and I was one of them. Most importantly, I felt like I was part of a family," recalls the former participant.

The mission of making Rafael Correia feel welcomed and loved fell to Mother Maria Alice. "She was the best mother I could have had," says Rafael Correia, certain that it was the love and teachings of this mother at heart that helped him overcome the challenges that arose.

The organization's psychologists helped him overcome past traumas, but he assures us that the key was the healthy family environment that brought him this far. At the age of 14, he joined the Children and Youth Committee of the village of Assomada as part of its preparation for autonomy. He later led the group for the last two years of his life in the village.

“ Nem com todo o dinheiro do mundo eu poderia expressar a minha gratidão às Aldeias Infantis SOS ”

“ I couldn't express my gratitude to SOS Children's Villages with all the money in the world ”

O **Comité Infantojuvenil** foi criado na Aldeia Infantil SOS Assomada no ano de 1997 com o objetivo de dar vez e voz às crianças que ali se encontravam acolhidas. Na altura, pretendeu-se com a criação do referido Comité colocar à disposição das crianças e jovens um mecanismo coletivo de proteção e autodefesa bem como de desenvolvimento de competências sociais e de liderança.

*The **Children and Youth committee** was created in 1997 at the SOS Children's Village in Assomada with the aim of giving a voice to the children who lived there. At that time, the Committee's goal was to provide children and young people with a collective mechanism for protection and self-defense, as well as for the development of social and leadership skills.*



“ *Comprometemo-nos a criar um ambiente seguro para as crianças em todos os nossos programas, em todos os momentos, implementando medidas e procedimentos de acordo com nossa política de proteção infantil, padrões internacionais e melhores práticas. **

*We are committed to always providing a safe environment for children in all of our programs by implementing policies and procedures in accordance with our Child Protection Policy, international standards and best practices. **

* In "SOS care promise: How SOS Children's Villages ensures the best care for children and young people" (April 2018)



Silvânia Monteiro

SOS Family: The Power of Emotional Bonds

*Silvânia Monteiro was **just 18 days old** when she arrived at the SOS Children's Village in Assomada. It was there that she met her role model, mother Maria Alice. "She is the great pillar of my life. I am what I am today because of her," says Silvânia.*

*Thanks to her mother, Maria Alice, Silvânia has fond memories, **especially of Sunday lunches**. "They were simple lunches, but it was on Sundays that the family was complete around the table, with good food and good conversation," says Silvânia.*

*Equally special were the **conversations she had with the three "sisters"** she met when she arrived at the Village. "Ana Emília, Gracinda and Lissa were always by my side, advising me on various social issues and helping me with my studies," she recalls.*

*Today, Silvânia has a **university degree in audiology** from the Coimbra School of Health Technology, but she admits that the key to her integration into society was the values she acquired in the family, such as responsibility, humility and solidarity.*

Today, she lives and works in Portugal and comes to Cabo Verde on vacation, staying in the village of Assomada, which remains her only home.

“ We make sure that the young people are well reintegrated socio-professionally when they leave care, while maintaining family ties throughout their lives.

Família SOS: o poder do laço afetivo

Silvânia Monteiro tinha apenas **18 dias de vida** quando chegou à Aldeia Infantil SOS de Assomada. Lá conheceu aquela que até hoje é o seu modelo de mulher, a Mãe SOS Maria Alice. “É o grande pilar da minha vida. O que sou hoje devo a ela”, afirma Silvânia.

Graças à mãe Maria Alice, Silvânia carrega boas recordações, sobretudo dos **almoços aos domingos**. “Eram almoços simples, mas era aos domingos que a família estava completa à volta da mesa com boa comida e boa conversa”, conta Silvânia.

Igualmente especiais eram as **conversas com as três “irmãs”** que ganhou quando entrou na Aldeia. “Ana Emília, Gracinda e Lissa sempre estiveram ao meu lado, aconselhando-me sobre diversos problemas sociais e apoiando-me nos estudos”, lembra a jovem.

Silvânia é hoje **licenciada em Audiologia**, pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, mas admite que o fundamental para a sua inserção na sociedade foram os valores adquiridos na família SOS, como a responsabilidade, a humildade e a solidariedade.

É em Portugal que hoje reside e trabalha, nas férias vem a Cabo Verde e hospeda-se na Aldeia de Assomada, que permanece como o seu **único lar**.

“ Asseguramos que os jovens sejam bem reintegrados socioprofissionalmente depois de deixarem os cuidados da SOS, mas mantendo os laços familiares ao longo da vida.



Ana Rocha

**Quebrando o ciclo da pobreza
através da educação**

**Breaking the cycle of poverty
through education**

Ana Rocha foi acolhida na Aldeia Infantil SOS de Assomada quando tinha cinco anos. Ali descobriu um novo lar, uma cama própria, muitos brinquedos, uma alimentação adequada e, o mais importante ainda, a Mãe SOS Amália, que foi sempre o seu porto seguro.

Aos 14 anos deixou a organização, tendo apenas o ensino secundário feito. Contudo, no quadro das boas ligações que sempre manteve com a organização, um belo dia, recebeu o incentivo do Diretor Nacional, Dionísio Pereira, que a motivou a retomar os estudos. Conselho seguido, hoje, mais do que ostentar um certificado em enfermagem, considera a prestação dos cuidados de saúde um modo de vida.

Ana sente-se, por isso, grata à Aldeia Infantil SOS por ter lhe transmitido valores fundamentais, que moldaram o seu carácter e inculcaram-lhe a determinação necessária para nunca desistir dos seus objetivos, apesar das vicissitudes da vida.

Hoje, aos 45 anos, cumprido o sonho de ser enfermeira, declara: "Agradeço à minha família SOS por me ter orientado a valorizar cada conquista, independentemente do meu histórico familiar".



O Nosso impacto: Retorno Social

Por cada 1€ euro investido nos programas das Aldeias Infantis SOS, 5€ euros retornam à sociedade em forma de benefícios. *

Our Impact: Social Return

For every €1 invested in SOS Children's Villages programs, €5 is returned to society in the form of benefits. *

*In "70 years of impact": Improving the lives of children without adequate parental care, (April 2019)

Ana Rocha was admitted to the SOS Children's Village of Assomada when she was five years old. There she found a new home, her own bed, many toys, adequate food and, most importantly, Mother Amália, who was always her safe haven.

She left the organization at the age of 14, having completed only secondary school. However, in the context of the good relationship she had always maintained with the organization, one day she received encouragement from the National Director, Dionísio Pereira, who motivated her to resume her studies. Following this advice, today she not only has a nursing degree, but considers health care to be a way of life.

Ana is grateful to the SOS Children's Village of Assomada for teaching her fundamental values that have shaped her character and instilled in her the determination to never give up on her goals, despite the vicissitudes of life.

Today, at the age of 45, having fulfilled her dream of becoming a nurse, she says: "I thank my family for teaching me to value every achievement, regardless of my family background."

Irmãos Gonçalves

The Gonçalves Brothers

Crescer com irmãos na Aldeias Infantis SOS

Growing up with the brothers at SOS Children's Village in Assomada

É firme convicção das Aldeias Infantis SOS que os irmãos biológicos, quando acolhidos nos serviços de cuidados alternativos, devem sempre ser mantidos juntos. Deve-se pensar não apenas nas necessidades individuais de uma criança, mas de todo o grupo de irmãos.

A investigação mostra que no contexto dos cuidados alternativos, as relações entre irmãos são de enorme importância, pois minimizam os eventuais danos que a transição da família biológica para a nova família possa causar. Na ausência dos pais, eles se tornam as pessoas mais importantes na vida uns dos outros.

A história do Trio Gonçalves – Lissa, Ana e Kennedy – é prova disso. Quando, por motivos diferentes e em épocas diferentes a sua mãe não estava em condições de cuidar deles, a organização acolheu-os e manteve-os juntos na Aldeia Infantil SOS de Assomada, vivendo todos na mesma casa e sob o cuidado da mesma mãe, a Mãe Maria Alice.

Lissa tinha apenas cinco anos quando foi acolhida na Aldeia Infantil SOS de Assomada, ao mesmo tempo que a sua irmã, Ana, dois anos mais nova. Tempos depois viram o seu irmão mais novo, Kennedy, juntar-se a elas. “Pedimos ao senhor Dionísio Pereira para acolher o nosso irmão mais novo, pois ele estava a experienciar muitas adversidades, e o nosso pedido foi aceite”.

Growing up with the brothers at SOS Children's Village in Assomada

SOS Children's Villages firmly believes that biological brothers and sisters, should always be kept together when they are placed in alternative care. It is important to consider not only the individual needs of the child, but also the needs of the sibling group as a whole.

Research shows that in the context of alternative care, sibling relationships are of enormous importance in minimizing the possible damage that the transition from the biological family to the new family can cause. In the absence of parents, they become the most important people in each other's lives.

The story of the Gonçalves trio - Lissa, Ana and Kennedy - is proof of this. When, for different reasons and at different times, their mother was unable to care for them, the organization took them in and kept them together at the SOS Children's Village in Assomada, all living in the same house and under the care of the same mother, Maria Alice.

Lissa was only five years old when she arrived at the SOS Children's Village in Assomada, along with her sister Ana, who was two years younger. They were later joined by their younger brother, Kennedy. “We asked Mr. Dionísio Pereira to take in our younger brother, since he was experiencing a lot of difficulties, and our request was accepted.

30º aniversário do Kennedy



Kennedy afirma que essa mudança foi fundamental para a sua vida. **“Crescer na mesma casa com as minhas irmãs fez-me sentir em família”**, conta o codé do Trio Gonçalves, que, tal como as irmãs, via no Dionísio Pereira, então Diretor da Aldeia, mais do que um profissional que cumpria a política da organização de manter os irmãos sempre juntos.

Sempre que precisaram, Pereira também vestiu a pele de pai dos três irmãos, sem fazer exceções. “O que sou hoje devo-o à forma como o senhor Dionísio Pereira me educou e cuidou de mim e dos meus irmãos”, afirma Lissa, mestre em engenharia química e **professora universitária**.

São unânimes relativamente ao facto da Mãe SOS Maria Alice ser, à par do Sr. Dionísio, um pilar das suas vidas. “Os valores que guiam as nossas vidas foram-nos transmitidos por eles. Foi bom ter alguém ao nosso lado para nos dar o empurrão necessário para sermos responsáveis e nos ensinar o que é certo e errado”, afirma Ana, hoje **responsável pela secção de correspondências** do Centro de Tratamento dos Correios de Cabo Verde, em Achada Grande Frente, na cidade da Praia, e aluna da licenciatura em gestão de recursos humanos na Universidade de Santiago.

O irmão Kennedy é ainda mais perentório no reconhecimento do peso das Aldeias Infantis SOS nas suas vidas. **“A Aldeia Infantil SOS moldou a minha personalidade, o meu carácter e o meu futuro profissional”**, afirma Kennedy, que sob orientação da organização, descobriu a sua vocação para o trabalho social e agora é **educador** no Instituto Cabo-Verdiano da Criança e do Adolescente (ICCA), buscando seguir o exemplo do seu antigo educador juvenil, Alexandre Rocha. “Ele foi a minha fonte de inspiração”, confessa Kennedy Gonçalves.



Kennedy says that this change was fundamental to his life. “Growing up in the same house with my sisters made me feel like a family,” says the codé (the baby) of Trio Gonçalves, who, like his sisters, saw Dionísio Pereira, the village’s director at the time, as more than a professional who fulfilled the organization’s policy of keeping the brothers together.

Whenever they needed him, Pereira also played the role of father to his three siblings, without exception. “I owe what I am today to the way Mr. Dionísio Pereira raised me and took care of me and my siblings,” says Lissa, who has a master’s degree in chemical engineering and is a university professor.

They all agree that Mother Maria Alice, along with Mr. Dionísio, are a pillar in their lives. “The values that guide our lives were given to us by them. It’s been good to have someone at our side to give us the push we need to be responsible and to teach us what’s right and wrong,” says Ana, who is now in charge of the postal department at the Cabo Verde Postal Treatment Center in Achada Grande Frente, in the city of Praia, and is studying for a degree in Human Resources Management at the University of Santiago.

Kennedy is even more categorical about the importance of SOS Children’s Villages in his life. “SOS Children’s Villages shaped my personality, my character and my professional future,” says Kennedy, who discovered his vocation for social work under the organization’s guidance and is now an educator at the Cape Verdean Institute for Children and Adolescents (ICCA), trying to follow the example of his former educator, Alexandre Rocha. “He was my source of inspiration,” confesses Kennedy Gonçalves.

“ Crescer na mesma casa com as minhas irmãs fez-me sentir em família ”

“ Growing up in the same house with my sisters made me feel like I was part of a family ”



Liliano de Barros Oliveira

O poder das parcerias para a empregabilidade dos jovens

The power of partnerships for young adults employability

A jornada de Liliano de Barros Oliveira na Aldeia Infantil SOS de São Domingos começou aos cinco anos, quando a situação económica difícil da sua família obrigou sua mãe a “entregá-lo” aos cuidados da organização, junto com os outros seus irmãos.

Sob os cuidados da Mãe Djudja e posteriormente da Mãe Olívia, Liliano ganhou uma nova família e novos irmãos com quem construiu uma convivência boa e, sobretudo, aprendeu princípios que o ajudaram a se tornar o homem de bem que é hoje.

Junto com os valores morais vinha sempre o incentivo para estudar e seguir a vocação profissional. Assim, guiado pela organização, ao concluir a sua jornada no Ensino Secundário, formou-se na área de eletrónica.

Nem mesmo na condição de ex-participante, Liliano sentiu-se desamparado. A Tipografia Santos, empresa parceira da Aldeia, o acolheu em sua equipa de colaboradores, dando-lhe uma nova família e sustento financeiro.

Liliano de Barros Oliveira's journey at the SOS Children's Village in São Domingos began at the age of five, when the difficult economic situation of his family forced his mother to “hand him over” to the care of the organization, along with his other brothers and sisters.

Under the care of Mother Djudja and later Mother Olívia, Liliano received a new family and new brothers with whom he lived well and, above all, learned principles that helped him become the good man he is today.

His moral values were always followed by the incentive to study and pursue a professional vocation. Thus, under the organization's guidance, he graduated from high school with a degree in electronics.

Even as a former participant, Liliano didn't feel helpless. Tipografia Santos, a partner company of SOS Children's Village, welcomed him into its team of employees, giving him a new family and financial support.

Promovemos a empregabilidade dos jovens do nosso grupo-alvo através do envolvimento de autoridades públicas, decisores e parceiros. Também oferecemos suporte pós-acolhimento, quando necessário, e retiramo-nos gradualmente até que o jovem assuma por completo as rédeas da sua vida. *

*We promote the employability of young people in our target group by involving public authorities, decision-makers and partners. We also provide post-placement support when needed, gradually withdrawing until the young person has taken full control of his or her life. **

* In “SOS care promise: How SOS Children's Villages ensures the best care for children and young people” (April 2018)

“ A Aldeia sempre me incentivou e me apoiou a fazer a escolha profissional que faria com que me sentisse realizado. ”

“ The Village has always encouraged and supported me to choose a career that would make me feel fulfilled.”



Geremias Furtado

Capacitando os empreendedores do amanhã

Empowering the entrepreneurs of the future

"Quero retribuir tudo que a Aldeia Infantil SOS fez por mim."

"I want to repay all that SOS Children's Villages has done for me."

A vida de Geremias Monteiro é uma história de resiliência e transformação. A sua jornada inicia-se em 1998, quando, aos onze anos, ele foi acolhido na Aldeia Infantil SOS de Assomada.

Com um início de vida marcado por dificuldades e um ambiente instável após o divórcio dos pais, Geremias não só encontrou uma família na organização, mas várias saídas para uma melhor saúde e uma vida profissional bem-sucedida.

As Aldeias Infantis SOS custeou o tratamento médico que permitiu que a sua audição melhorasse e também lhe garantiu uma formação técnica no **IEFP** (Instituto do Emprego e Formação Profissional) que lhe permitiu transformar a sua paixão pela pintura em profissão.

Em 2008, aos 21 anos deixou a organização, mas visita regularmente a sua Mãe SOS, D. Teresa, por quem nutre um profundo amor e grande respeito por tudo o que lhe deu.

Por isso, esforça-se para retribuir o auxílio generoso que recebeu, perpetuando o ciclo de amor e apoio que faz da Aldeia SOS um farol de esperança. É Geremias quem faz a maior parte dos trabalhos de pintura na organização.

Geremias Monteiro's life is a story of resilience and transformation. His journey began in 1998 when, at the age of eleven, he was taken in by the SOS Children's Village in Assomada.

From a difficult start in life and an unstable environment following his parents' divorce, Geremias found not only a family in the organization, but also several pathways to better health and a successful professional life.

*SOS Children's Villages financed his medical treatment, which improved his hearing, and also guaranteed him technical training at the **IEFP** (Institute of Employment and Professional Training), which allowed him to turn his passion for painting into a profession.*

In 2008, at the age of 21, he left the organization, but he regularly visits his mother, Ms. Teresa, for whom he has a deep love and great respect for all that she has given him.

He is committed to repaying the generous help he received and to continuing the cycle of love and support that makes the SOS Children's Village in Cabo Verde a beacon of hope. Geremias does most of the painting for the organization.



Felisberto Fernandes

Tenho orgulhoso de ser filho, irmão, tio e colaborador das Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde

I am proud to be a son, brother, uncle, and collaborator of SOS Children's Villages in Cabo Verde

”

Felisberto Fernandes é colaborador da maior empresa retalhista de móveis do mundo (IKEA), além de videodesigner, infografista e produtor de animação requisitado por toda a França, país onde reside. Um curriculum invejável, cujo mérito este cabo-verdiano atribui às Aldeias Infantis SOS.

Órfão de pai aos três anos, ele chegou à Aldeia de Assomada aos seis, mesmo a tempo de fugir da sorte que caberia aos seus irmãos: o abandono escolar. Assim, além do ensino secundário, graças a esta organização, fez várias formações profissionais e uma licenciatura em áudio visual.

Daí que para a Aldeia Infantil SOS de Assomada Felisberto Fernandes só tem palavras de gratidão. Junto com a capacitação profissional e académica veio a formação moral. “Fui formado e preparado para entrar e sair bem de qualquer tipo de situação”, diz este antigo participante.

É por isso que, embora longe geograficamente, mantém-se emocionalmente e socialmente ligado às Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde. Além de ter convencido a esposa e os amigos a serem padrinhos da organização, faz sempre campanhas de angariação de apoios.

De outra forma não poderia ser, diz o ex-participante: “A Aldeia Infantil SOS de Assomada moldou-me, o que sou hoje devo-o a esta organização”.

Felisberto Fernandes is an employee of the world's largest furniture retailer (IKEA), as well as a video designer, infographics and animation producer in demand throughout France, where he lives. It's an enviable resume that he credits to SOS Children's Villages.

Orphaned by his father at the age of three, he arrived in the village of Assomada at the age of six, just in time to avoid the fate of his siblings: dropping out of school. So, in addition to his secondary education, thanks to this organization, he completed several professional trainings and a degree in audiovisual.

That's why Felisberto Fernandes has nothing but words of gratitude for the SOS Children's Village of Assomada. In addition to his professional and academic training, he also received moral training. "I was trained and prepared to get in and out of any situation," says the former participant.

That's why, although geographically far away, he remains emotionally and socially connected to the SOS Children's Villages in Cabo Verde. Not only does he persuade his wife and friends to sponsor the organization, but he also organizes fundraising campaigns.

It couldn't be any different, says the former participant: "The SOS Children's Village in Assomada shaped me, and I owe what I am today to this organization".

Diretor da Aldeia: o Pai que inspira e guia

The Village Director: the father who inspires and guides

"Trataram-me como a um filho, aconselhando-me e até me disciplinando, quando necessário"

"They treated me like a son, gave me advice and even disciplined me when necessary"

Foi aos oito anos, órfão de mãe e sem mais ninguém, que Eurico Patrick de Barros chegou à Aldeia Infantil SOS de São Domingos, um sítio que, além de ser "cheio de casas coloridas e plantas", deu-lhe uma mãe, uma família e boa educação, baseada em valores e, sobretudo, em bons exemplos.

"O saber ser, estar e fazer aprendi na Aldeia Infantil SOS de São Domingos nos 14 anos que ali residi", diz Eurico de Barros, grato a toda a família SOS.

Entretanto, o modelo em quem Eurico se inspira mais é no "papá Fernando", ex-Diretor da Aldeia. "Vejo nele o tipo de pai que eu quero ser um dia", afirma o jovem de 29 anos que agora vive em Portugal, onde faz carreira como artista plástico.

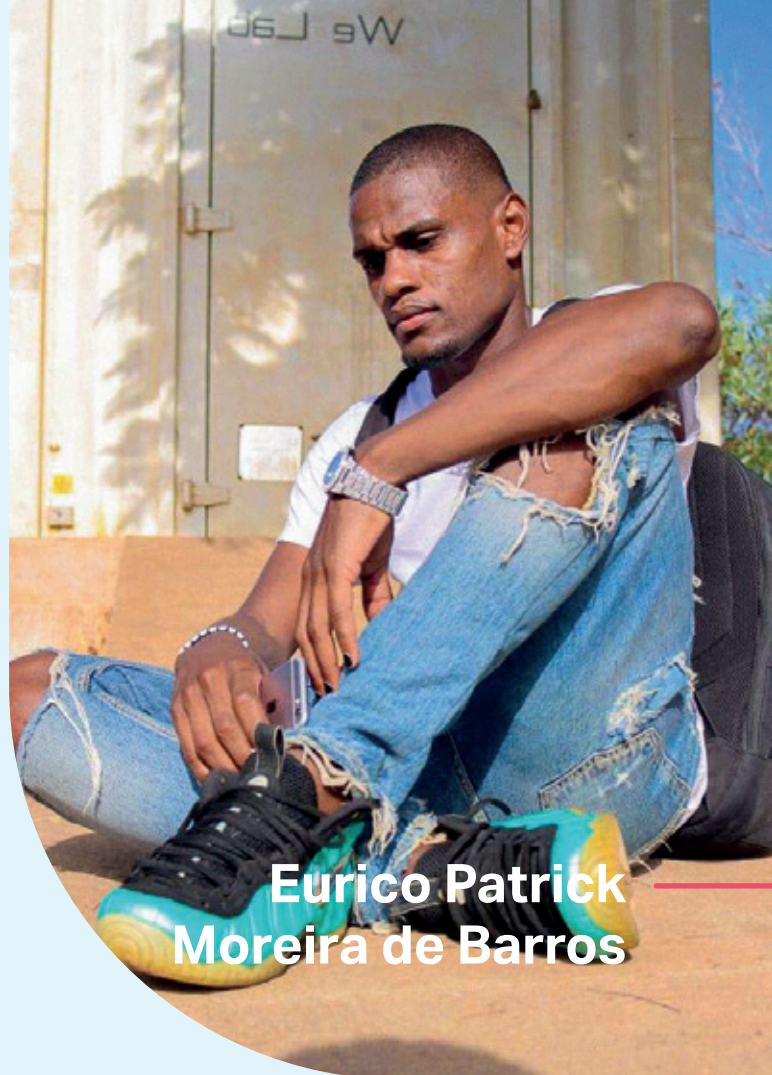
É uma vocação profissional que descobriu quando ainda residia na Aldeia Infantil SOS de São Domingos, um sítio que sempre visita quando chega a Cabo Verde para gozar férias, coletar mais boas recordações e refrescar os ensinamentos que lhe permitem continuar a ser bem-sucedido na sua reintegração social.

“

Através da educação individualizada e do aconselhamento profissional, incentivamos e apoiamos os jovens para alcançarem o nível de educação e formação que melhor corresponda a seus interesses e talentos individuais. *

*Through individualized education and career counseling, we encourage and support young people to achieve the level of education and training that best suits their individual interests and talents. **

* In "SOS care promise: How SOS Children's Villages ensures the best care for children and young people" (April 2018)



**Eurico Patrick
Moreira de Barros**

At the age of eight, orphaned by his mother and without anyone else, Eurico Patrick de Barros arrived at the SOS Children's Village of São Domingos, a place that, in addition to being "full of colorful houses and plants," gave him a mother, a family and a good education based on values and, above all, good examples.

"In the 14 years that I lived at the SOS Children's Village in São Domingos, I learned how to be and how to do," says Eurico de Barros, who is grateful to the entire family.

But the role model that most inspires Eurico is "Papa Fernando," the former director of the village in São Domingos. "I see in him the kind of father I want to be one day," says the 29-year-old, who now lives in Portugal, where he has a career as an artist.

It's a vocation he discovered while living at the SOS Children's Village in São Domingos, a place he always visits when he comes to Cabo Verde to take a vacation, collect more good memories and refresh the lessons that will allow him to continue to succeed in his social reintegration.



Histórias de Sucesso *Personal Stories*

Reforço Familiar *Family Strengthening*

O melhor lugar para as crianças crescerem é no seio da sua família biológica, daí que trabalhamos diretamente com famílias e comunidades para capacitá-las a proteger e cuidar efetivamente dos seus filhos, em cooperação com autoridades locais e outros prestadores de serviços.

The best place for children to grow up is within their biological family, so we work directly with families and communities to empower them to effectively protect and care for their children, in partnership with local authorities and other service providers.



Nosso ponto de partida = Desenvolvimento comunitário

Os jovens que são líderes e membros da Associação Comunitária de Fonton estão entre os beneficiários de um projeto de Reforço Familiar que as Aldeias Infantis SOS executaram naquele bairro da cidade da Praia entre 2013 e 2017. Hoje, após terem beneficiado de apoios da organização, são esses mesmos jovens que realizam o projeto, dando continuidade à tarefa de melhorar as condições das famílias da zona.

"O Centro Comunitário de Fonton foi e é para mim uma escola da vida". Quem o diz é David Moreno, ele próprio um líder comunitário formado por esse centro, através do projeto de Reforço Familiar das Aldeias Infantis SOS, após oferecer-se como colaborador voluntário.

"Eu e outros jovens da comunidade aprendemos sobre a importância do voluntariado e como fazê-lo, através de formações dadas pelas Aldeias Infantis SOS", diz David Moreno. Mas a organização não se limitava a promover ações de formação e capacitação dos moradores, também conseguiram levar ao bairro "pessoas importantes".

"Isso resultou em alguns trabalhos realizados pelo Ministério da Saúde e parceiros como a Embaixada dos Estados Unidos da América, que financiou uma sala de informática", informa David Moreno.

À luz da política que regula a implementação do referido projeto de reforço familiar e, seguindo a abordagem do empoderamento das associações locais, as Aldeias Infantis SOS, ao final de quatro anos de intervenção, devolveu a gestão do centro à comunidade. Os jovens da comunidade perfilaram-se então para assumir a tarefa e no início de 2017 organizaram-se como associação com personalidade jurídica.

Desde então, têm levado a cabo vários projetos sociais, entre eles o de Reforço Familiar. "Conseguimos impactos positivos nas famílias, motivando os moradores a conseguir emprego, o que consequentemente, melhorou a condição financeira de muitos", relata o presidente da Associação Comunitária de Fonton.



David Moreno

Our starting point = community development

The young people who are leaders and members of the Fonton Community Association are among the beneficiaries of a Family Strengthening Program that SOS Children's Villages Cabo Verde implemented in this neighborhood of Praia between 2013 and 2017. Today, after receiving support from the organization, these same young people are carrying out the project, continuing the task of improving the conditions of families in the community.

"The Fonton Community Center was and is a school of life for me. David Moreno, himself a community leader, trained from the center through the SOS Children's Villages Family Strengthening Program after volunteering there.

"I and other young people from the community learned the importance of volunteering and how to do it through the training provided by SOS Children's Villages," says David Moreno. But the organization didn't just promote training and capacity-building activities for residents, it also managed to bring "important people" to the neighborhood.

"This led to some work being done by the Ministry of Health and partners such as the Embassy of the United States of America, that funded a computer room," says David Moreno.

As part of the policy for the implementation of the above-mentioned Family Strengthening Program, and following the approach of empowering local associations, SOS Children's Villages returned the management of the center to the community after four years of intervention.

The young people of the community then took on the task, organizing themselves as an association with legal personality at the beginning of 2017.

Since then, they have implemented several social projects, including family strengthening. "We have had a positive impact on families by motivating residents to get jobs, which has improved the financial situation of many," says the president of the Fonton Community Association.



Nelson Fortes

Construindo pontes para a reconciliação familiar

Building bridges for family reconciliation

As ruas de Mindelo foram a "casa" de Nelson Alves Fortes até o dia em que, por meio do projeto de Reforço Familiar, foi acolhido no Centro Social SOS e recebeu as ferramentas sociais e técnicas que o capacitaram para ser um filho obediente e um cidadão de valor.

Na sua vida de rua, Kiky, como é mais conhecido, dormia onde calhava, junto com outros meninos que partilhavam o histórico de abandono escolar e pequenos furtos pela cidade. O Centro Social SOS chegou bem a tempo de impedi-lo de enveredar para condutas mais graves.

No início ia em busca de comida, banho e roupa limpa. Mas à medida que era aconselhado pelos colaboradores do centro, entre eles psicólogos, foi entendendo que devia adotar um novo estilo de vida, que incluía a adoção de novos valores, princípios e hábitos.

Retomou os estudos até o ensino secundário e participou em diversas ações de formação que acabaram por ajudá-lo a conseguir emprego. Atualmente, vive na ilha da Boa Vista, onde trabalha numa empresa ligada ao setor do turismo, tendo reatado os laços com a mãe.

"Ela também foi ajudada pelo Centro Social SOS, que a orientou sobre a melhor forma de me educar", conta o jovem. Hoje, mãe e filho mantêm um relacionamento baseado em amor e respeito mútuo. "É a melhor mãe que eu poderia ter", afirma Nelson.

“ Ensinaaram-me que, para sermos bem-sucedidos na vida, temos que ter sentido de responsabilidade e disciplina.

She taught me that to be successful in life, you have to have a sense of responsibility and discipline.

”

The streets of Mindelo were Nelson Alves Fortes' "home" until the day he was taken in by the Family Strengthening Project at the SOS Social Center and given the social and technical tools that would enable him to be an obedient son and a valuable citizen.

During his time on the streets, Kiky, as he is better known, slept wherever he could, along with other boys who shared a history of dropping out of school and petty theft in the city. The SOS Social Center arrived just in time to prevent him from getting involved in more serious conduct.

At first, he was looking for food, a shower and clean clothes. But as he was counseled by the center's staff, including psychologists, he understood that he needed to adopt a new lifestyle that included new values, principles and habits.

He returned to secondary school and participated in several training courses that eventually helped him get a job. He now lives on the island of Boa Vista, where he works for a tourism company and has reunited with his mother.

"She was also helped by the SOS Social Center, which advised her on the best way to raise me," says the young man. Today, mother and son have a relationship based on love and mutual respect. "She is the best mother I could ever have," says Nelson.



Casimira Alves, mãe de Nelson Fortes

Um braço direito chamado
Centro SOS

*A "right arm" called the SOS
Center*

Assim como Nelson Fortes, o irmão Ademir foi resgatado da vida de rua. A mãe de ambos, Casimira Alves diz por isso ter uma dívida de gratidão com o Centro SOS. Com a ajuda do projeto de Reforço Familiar, ganhou os filhos de volta, mais fortes e mais aptos para serem bem-sucedidos na vida.

Para ganhar o sustento para si e os filhos, Casimira Alves vendia peixe, andando pelas ruas de Mindelo. Nelson e Ademir, que ficavam sozinhos em casa, aproveitavam a ausência da mãe para deambular sem destino pela cidade, mas, ao contrário de Casimira, mesmo à noite não voltavam para casa, o que obrigava a mãe a ir à sua procura.

"Tive medo de perdê-los, pois às vezes não os encontrava. Mal dormia, tanta era a preocupação e ansiava pelo amanhecer para poder ir à procura deles outra vez", conta Casimira Alves, que bendiz o dia em que o Centro SOS tirou-os da rua, educou-os e ainda supriu outras necessidades, como alimentação e vestuário.

"Passaram a estar sempre bem vestidos e bem alimentados, quando em casa às vezes passavam fome, pois não tínhamos nada para comer, já que não tinha trabalho fixo e não contava com qualquer tipo de apoio do pai deles. Senti-me aliviada, porque sabia que estavam seguros", conta Casimira Alves.

**" Ajudaram-me imenso a criá-los
e educá-los. Serei eternamente
muito grata "**

***" They helped me a lot to raise
them and educate them. I'll
always be very grateful "***



Like Nelson Fortes, his brother Ademir was rescued from the streets. Their mother, Casimira Alves, says she is indebted to the SOS Center. With the help of the Family Strengthening Project, she has regained her children, stronger, better and able to succeed in life.

To earn a living for herself and her children, Casimira Alves used to sell fish on the streets of Mindelo. Nelson and Ademir, who stayed home alone, took advantage of their mother's absence to wander aimlessly around town, but unlike Casimira, they wouldn't come home even at night, forcing their mother to go looking for them.

"I was afraid of losing them, because sometimes I couldn't find them. I hardly slept, so worried was I, and I longed for the dawn to go and look for them again," says Casimira Alves, who praises the day the SOS Center took them off the streets, educated them and took care of their other needs, such as food and clothing.

"They were always well dressed and well fed, when at home they sometimes went hungry because we didn't have anything to eat, because I didn't have a steady job or any support from their father. I was relieved because I knew they were safe," said Casimira Alves.



© Alea Horst

Querido Diretor e pai de coração *Dear Director and Father of Heart*

Na sua folha de serviço diz "Diretor Nacional", mas para a maioria das gerações que passaram pelas Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde, Dionísio Pereira permanece mais do que isso. Ao longo de 30 anos, desempenhou um papel crucial na transformação da vida de centenas de crianças e jovens. Não só é um líder exemplar, como também um pai dedicado que deixou uma marca indelével nos corações daqueles que na Aldeia encontraram refúgio. Sua bondade, paciência e compreensão ilimitadas foram os alicerces sobre os quais construímos uma comunidade baseada no respeito e na confiança. Como pai, não apenas compartilhou seu tempo e atenção, como também ofereceu um ombro amigo e um ouvido atento a cada criança que o procurava. Sua capacidade de inspirar e motivar, mesmo nas situações mais desafiadoras, foi um farol de esperança para muitos que, de outra forma, teriam-se perdidos.

Obrigado, papá Dionísio. Aproveite a merecida reforma!

His service record says "National Director," but for most of the generations that have passed through SOS Children's Villages in Cabo Verde, Dionísio Pereira is more than that. For more than 30 years, he has played a decisive role in changing the lives of hundreds of children and young people. He is not only an exemplary leader, but also a devoted father who has left an indelible mark on the hearts of those who have found refuge in the Village. His kindness, boundless patience and understanding were the foundation upon which we built a community based on respect and trust. As a father, he not only shared his time and attention, but also offered a friendly shoulder and a listening ear to every child who came to him. His ability to inspire and motivate, even in the most difficult situations, was a beacon of hope for many who might otherwise have lost their way.

Thank you, Father Dionisio. Enjoy your well-deserved retirement!

Tia para sempre

Auntie forever

Ângela Semedo, Tia SOS há 18 anos, entende o seu trabalho na Aldeia Infantil SOS de São Domingos como uma missão que, feita com força de vontade e amor, ajudou e continua a mudar a vida de muitas crianças.

“Quando gostamos daquilo que fazemos, o amor supera tudo”, afirma Ângela Semedo, que, perdera a conta de quantas crianças passaram pelas suas mãos desde que foi contratada pela organização, em 2005, mas garante que todas lhe são gratas.

As que já são adultas, apesar de viverem fora das Aldeias Infantis SOS, visitam a Aldeia e passam de casa em casa para cumprimentar as mães, tias e crianças”, conta a Tia Ângela.

Este legado de amor e amizade, diz a Tia SOS, “faz-me sentir orgulho do meu trabalho. Não sou irmã da mãe dessas crianças para ser chamada de tia, mas sou parte da família delas, isso mexe muito comigo. Serei tia delas para sempre”.

“ Na família SOS, uma cuidadora (Mãe SOS) vive permanentemente com um máximo de 6 crianças e conta com apoio de uma assistente familiar (Tia SOS), psicólogos, terapeutas e educadores.

In the family, a caregiver (mother) lives permanently with a maximum of 6 children and is supported by a caregiver assistant, psychologists, therapists and educators.

Ângela Semedo, a Caregiver for 18 years, sees her work at the SOS Children's Village of São Domingos as a mission that, with willpower and love, has changed and continues to change the lives of many children.

“When you love what you do, love overcomes everything,” says Ângela Semedo, who has lost count of how many children have passed through her hands since she was hired by the organization in 2005 but guarantees that they are all grateful to her.

This legacy of love and friendship, says Tia SOS, “makes me proud of my work. I'm not the sister of these children's mothers to be called an aunt, but I am part of their family, and that moves me a lot. I'll always be their aunt”.

Ângela Semedo

Tia SOS há 18 anos





Mãe SOS Caregiver (Mother) Maria Alice Monteiro

**Amor + conhecimento =
cidadãos de bem**

"As formações que recebi ajudaram-me muito porque cada criança tem uma história específica e temos que estar atentos e preparados para ajudá-la"

"The training I received helped me a lot because each child has a specific story and we have to be attentive and prepared to help them."

Maria Alice Monteiro é a Mãe SOS mais antiga em exercício em Cabo Verde. São quase 30 anos de serviço em que teve sob os seus cuidados meninos e meninas que, tendo crescido num ambiente que combina amor e disciplina, vêm se tornando cidadãos exemplares e aumentam a sua convicção de que valeu a pena aliar-se à organização.

Tinha Maria Alice 28 anos quando se candidatou e foi selecionada para ser Mãe SOS na Aldeia de Assomada. Sem filhos próprios, viu na sua seleção mais do que um emprego. "Era a oportunidade de cumprir uma missão", afirma Maria Alice, que, embora tenha tido várias oportunidades de emigrar, preferiu ficar na sua terra natal.

"Sempre senti que o chamado de Deus para mim é ser Mãe SOS", confessa Maria Alice, que, nem mesmo perante comentários menos favoráveis da sociedade santa-catarinense desistiu do seu chamado. Porque, além da convicção própria, recebeu o apoio incondicional da pessoa mais importante da sua vida, a sua mãe.

**Love + Knowledge = Good
Citizens**

Maria Alice Monteiro is the longest-serving caregiver at the SOS Children's Village in Cabo Verde. She has spent almost 30 years caring for boys and girls who, having grown up in an environment that combines love and discipline, have become exemplary citizens and have strengthened her conviction that it was worth joining the organization.

Maria Alice was 28 years old when she applied and was selected to become a mother in the village of Assomada. With no children of her own, she saw her selection as more than just a job. "It was an opportunity to fulfill a mission," says Maria Alice, who had several opportunities to emigrate but chose to stay in her hometown.

"I've always felt that God's call for me was to be a mother," confesses Maria Alice, who has not given up on her calling, even in the face of less than favorable comments from society in Santa Catarina. In addition to her own conviction, she had the unconditional support of the most important person in her life, her mother.



Recebendo conselhos das outras mães e participando em formações promovidas pela organização, dentro e fora do país, aprimorou o seu dom de cuidar dos seus filhos adotivos. “Trabalhei com o intuito de mostrá-lhes a importância de se valorizarem e lutarem pelos seus objetivos tanto a nível pessoal como a nível profissional e familiar”, explica.

A reintegração bem-sucedida dos seus filhos na sociedade confirma a sua convicção, daí que não cultiva arrependimentos nem queixas, nem mesmo da época em que tinha várias crianças sob os seus cuidados, inclusive bebés. “Foi trabalhoso, mas é uma alegria para mim ajudar quem mais precisa”, afirma Maria Alice.

Through the advice of other mothers and the training courses promoted by the organization, both in the country and abroad, she honed her gift of caring for her adopted children. “I worked to show them the importance of valuing themselves and fighting for their goals, both on a personal, professional and family level,” she explains.

The successful reintegration of her children into society confirms her conviction, so she has no regrets or complaints, not even about the time when she had several children in her care, including babies. “It was hard work, but I’m happy to help those who need it most,” says Maria Alice.





Domingos Pereira

Um pai inspirado pelo exemplo do fundador das Aldeias Infantis SOS

Em Domingos Pereira, o homem que desde os 22 anos de idade cuida do jardim da Aldeia Infantil SOS de Assomada, as crianças e jovens acolhidos na Aldeia encontram mais do que um jardineiro. Nele veem o pai amoroso que não tiveram no seu progenitor. Neles o jardineiro vê, por sua vez, filhos que, embora travessos em algumas ocasiões, sempre alegrem o seu dia.

A Aldeia Infantil SOS de Assomada ainda estava em construção, em julho de 1984, quando Domingos Lopes Pereira começou a cuidar das plantas que embelezariam o seu jardim. Aventurou-se na emigração, mas as saudades do trabalho na Aldeia Infantil SOS e, particularmente, das crianças fizeram-no voltar a Cabo Verde.

"A ligação com as crianças é muito importante para mim", confessa Domingos Lopes Pereira, que, entre uma poda e outra, é pai, tio, amigo. "Aconselho, chamo atenção quando necessário porque o nosso objetivo é que sejam cidadãos de bem e que tenham a iniciativa de lutar pelo seu futuro profissional", afirma o jardineiro.

"Hermann Gmeiner fazia tudo o que podia pelo bem das crianças e é isso que também tento fazer por elas."

A father inspired by the example of the founder of SOS Children's Villages

Domingos Pereira, the man who has been taking care of the garden at the SOS Children's Village in Assomada since he was 22 years old, is more than just a gardener to the children and young people who live there. They see him as the loving father they don't have. The gardener, in turn, sees children who, although sometimes troublesome, always brighten his day.

The SOS Children's Village in Assomada was still under construction in July 1984, when Domingos Lopes Pereira began tending the plants that would embellish his garden. He ventured to emigrate, but his longing for the work at the SOS Children's Village and for the children made him return to Cabo Verde.

"The relationship with the children is very important to me," admits Domingos Lopes Pereira, who, in between pruning, is a father, an uncle and a friend. "I give them advice, I call their attention when necessary, because our goal is for them to be good citizens and to have the initiative to fight for their professional future," says the gardener.

"Hermann Gmeiner did everything he could for the children, and that's what I try to do for them."

Domingos Lopes Pereira diz que o amor pelos internos é natural, mas confessa que foi fortemente influenciado pelo fundador das Aldeias Infantis SOS, Hermann Gmeiner. "Conheci-o quando veio inaugurar a Aldeia de Assomada, a 4 de outubro de 1984. Esteve sempre rodeado das crianças que cá viviam, pois amava-as a todas", conta o jardineiro.

Daqui a quatro anos, Domingos Lopes Pereira irá para reforma. O jardineiro admite que sentirá saudades de tudo, principalmente das crianças. "Embora algumas sejam mais apegadas do que outras, criei laços de amizade profundas com todas. Sentirei saudades de cada uma, sem exceção".

Domingos Lopes Pereira says that his love for children is natural, but he admits that he was strongly influenced by the founder of SOS Children's Villages, Hermann Gmeiner. "I met him when he came to inaugurate the Assomada Village on October 4, 1984. He was always surrounded by the children who lived here, because he loved them all," says the gardener.

In four years, Domingos Lopes Pereira will retire. The gardener admits that he will miss everything, especially the children. "Although some are more attached than others, I've formed deep bonds of friendship with all of them. I will miss each and every one of them, without exception."



Neste 40 º aniversário, gostaríamos de expressar o nosso maior respeito e gratidão para com todos os profissionais de cuidados, agentes de mudança, voluntários e líderes - tanto do passado como do presente - que trabalham incansavelmente e com paixão para garantir que cada criança e jovem seja protegido, amado e tenha a oportunidade de crescer e tornar - se na sua melhor versão.

On this 40th anniversary, we would like to express our utmost respect and gratitude to all the caregivers, change agents, volunteers and leaders - past and present - who work tirelessly and passionately to ensure that every child and young person is protected, loved and given the opportunity to grow into their best version of themselves.

Responsabilidade Social Corporativa

Corporate Social Responsibility

Em um ambiente tantas vezes desafiante, a generosidade das nossas empresas parceiras tem sido uma fonte de otimismo.

Temos notado, com imensa satisfação, que há uma preocupação crescente das empresas em relação às questões sociais das comunidades onde estão inseridas.

Em um ambiente desafiante, a generosidade das nossas empresas parceiras tem sido uma fonte de otimismo, fazendo valer a frase do nosso fundador Hermann Gmeiner: "É fácil fazer o bem quando muitas pessoas ajudam".

Ao apoiar a nossa causa, as empresas estão a contribuir de forma significativa para 5* dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dando passos concretos para tornar Cabo Verde um lugar melhor para as crianças, jovens e famílias.

At SOS Children's Villages, we believe that every child belongs to a family and should grow up with love, respect and security. It's remarkable how this vision is shared by most of our corporate partners. It's not just a matter of direct support, but the ever-increasing involvement of their employees and customers in making this vision a reality.

We have been very pleased to see that companies are increasingly concerned about social issues in the communities in which they operate.

In a challenging environment, the generosity of our corporate partners has been a source of optimism, bringing to life the words of our founder, Hermann Gmeiner: "It is easy to do good when many people help."

By supporting our cause, companies are making a significant contribution to 5 of the 17 Sustainable Development Goals and taking concrete steps to make Cabo Verde a better place for children, young people and families.*

* 1 - Acabar com a pobreza;	* 1 - No Poverty;
4 - Uma educação de qualidade para todos;	4 - Quality education;
8 - Oportunidades de emprego iguais;	8 - Decent work and economic growth;
10 - Reduzir desigualdades;	10 - Reduced inequalities;
16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas;	16 - Peace, justice and strong institutions;

**Entre em contacto e conheça as diferentes
formas de ajudar de modo sustentável**

*Contact us to learn more about the different
ways you can help in a sustainable way*

 **264 7379**



sos.no@soscaboverde.org



Queridos Parceiros *Dear Partners*

Nesta longa caminhada, enalte-se-nos ter a companhia de inúmeros doadores e parceiros leais. permanecem porque se identificam com a nobre causa de ajudar crianças, jovens e famílias ou, testemunharam pessoalmente o grande impacto dos nossos cuidados na vida de uma criança, de um familiar, de um amigo ou de um conhecido. Obrigado a todos pelo vosso compromisso inabalável.

On this long journey, we are fortunate to have the company of countless loyal donors and partners who stay because they identify with the worthy cause of helping children, young people and families, or because they have personally witnessed the impact of our care on the life of a family member, friend or acquaintance. Thank you all for your unwavering commitment.



Luísa Lobo

**De parceira a membro,
madrinha e dirigente**

Luísa Lobo não se lembra da data exata do nascimento da parceria entre a sua empresa (Tipografia Santos) e as Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde. Garante que a parceria nasceu de uma combinação perfeita: a sua predisposição para o trabalho social e a filosofia da organização. Essa combinação já conta com 20 anos, e permanece.

**From partner to member, to
sponsor and manager**

Luísa Lobo doesn't remember the exact date of the partnership between her company (Tipografia Santos) and the SOS Children's Village in Cabo Verde, but she guarantees that it was born out of a perfect combination: her inclination for social work and the organization's philosophy. Twenty years later, the relationship continues.



Luísa Lobo
Tipografia Santos

"Um dia visitei a Aldeia Infantil SOS de Assomada, vi pessoas que disponibilizam a sua vida para cuidar de filhos de outros como se fossem seus. Isso mudou a minha forma de ver o mundo", conta Luísa Lobo, que procurou o Diretor Nacional, Dionísio Pereira, para propor um protocolo de parceria entre as instituições.

A parceria começou a dar frutos com a campanha de venda de postais de Natal para angariação de fundos. Seguiram-se várias iniciativas, que acabaram por aproximar as Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde e a Tipografia Santos alargando para outras formas de parceria, onde se destaca a contratação de ex-participantes para trabalhar na empresa que dirige.

"One day I visited the SOS Children's Village in Assomada and saw people who gave up their lives to take care of other people's children as if they were their own. It changed the way I saw the world," says Luísa Lobo, who soon approached the National Director, Dionísio Pereira, to propose a partnership protocol between the two organizations.

The first result of this partnership was a campaign to sell Christmas cards to raise funds. This was followed by various initiatives that brought the SOS Children's Villages in Cabo Verde and Tipografia Santos closer together and led to other forms of partnership. For example, the hiring of former participants to work in the company.

A relação de Luísa Lobo com as Aldeias Infantis SOS transpôs a relação de parceria. A empresária tornou-se membro da Fundação das Aldeias Infantis SOS de Cabo Verde, vindo a ocupar o cargo de **Presidente do Conselho de Administração**, um cargo que diz ter exercido muito zelo e sentido diplomático.

"As Aldeias Infantis SOS antes era uma organização fechada. As várias crises mundiais obrigaram-na a mudar a sua filosofia e eu exerci esse papel de mostrar, aos de fora, os resultados da sua missão tendo conseguido parceiros a nível do Estado de Cabo Verde e organizações internacionais", explica Luísa Lobo.

Desse trabalho, a "Aldeias Infantis SOS têm, hoje, muito envolvimento com a comunidade fora dos seus muros", afirma Luísa Lobo, que, embora já não ocupe qualquer cargo dirigente na organização, não consegue se desassociar dos projetos que são desenvolvidos pela organização. "SOS uma vez, SOS para sempre", declara a empresária.

*Luísa Lobo's relationship with SOS Children's Villages was by no means just a partnership. As a businesswoman, Luísa Lobo became a partner in the SOS Children's Villages Foundation in Cabo Verde, and later **chairman of the board of directors**, a position she says she exercised with diplomatic flair.*

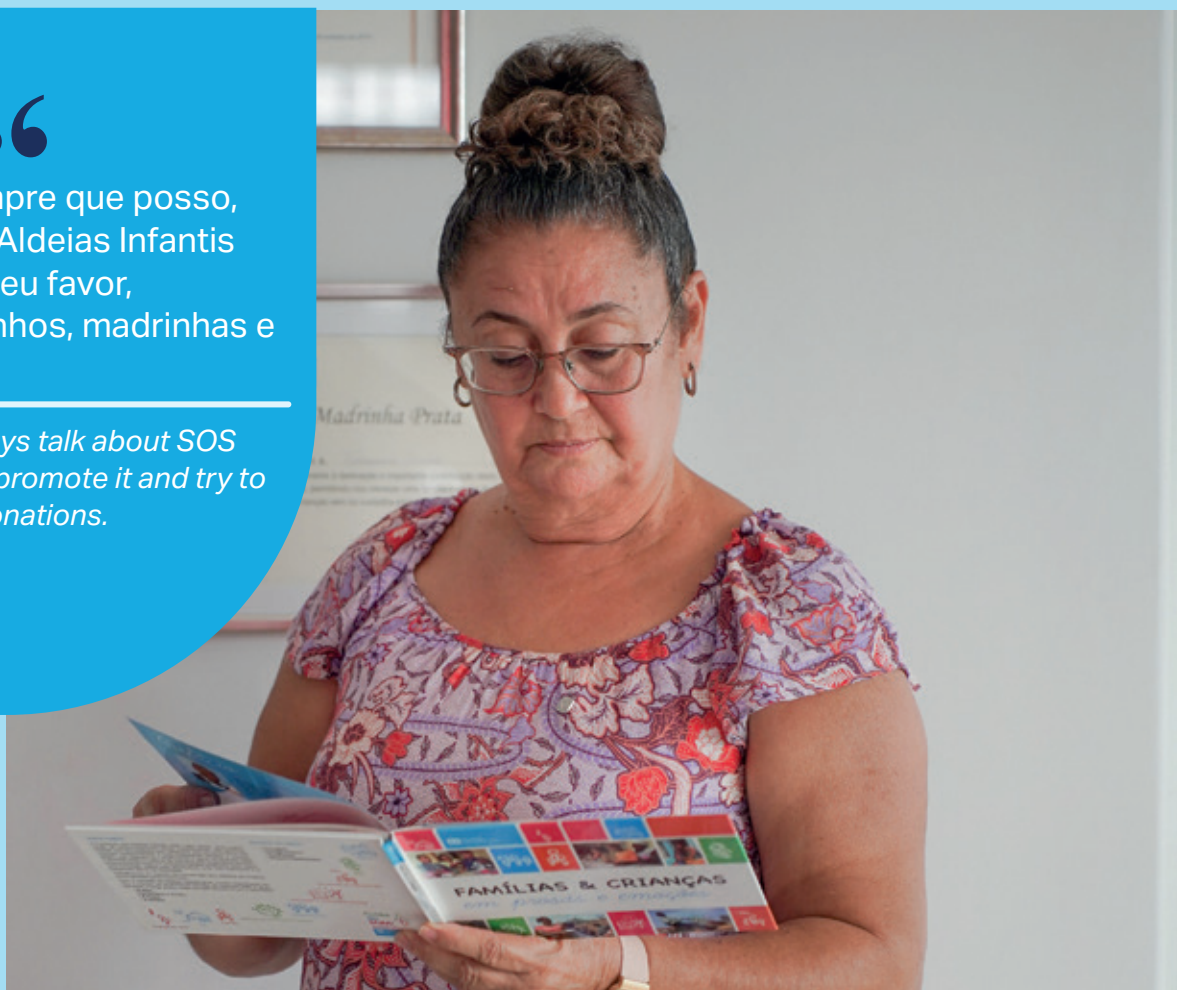
"SOS Children's Villages used to be a closed organization. The various world crises forced it to change its philosophy, and I played the role of showing the results of its mission to outsiders, and we got partners at the Cape Verdean state level and international organizations," explains Luísa Lobo.

That's why today, "SOS Children's Villages is very involved in the community outside its walls," says Luísa Lobo, who, although she no longer holds a management position in the organization, cannot disassociate herself from the projects it has developed. "Once SOS, always SOS," says the businesswoman.

“

Onde estiver, sempre que posso, faço referência à Aldeias Infantis SOS e advogo a seu favor, angariando padrinhos, madrinhas e donativos.

Wherever I am, I always talk about SOS Children's Villages, I promote it and try to find sponsors and donations.



Andréa Andrade-Fernandes

Madrinha por conta de um testemunho do amor SOS

Um bom exemplo tem o poder de inspirar seguidores! Prova disso é a adesão de Andréa Andrade-Fernandes às Aldeias Infantis SOS como madrinha.

Foi através da postura social do seu marido, o ex-interno Felisberto Fernandes, que descobriu o alcance da obra da organização, impactando-a ao ponto de querer também contribuir para que mais crianças vivam num lar de amor.

Várias foram as vezes que passou pela Aldeia Infantil SOS de Assomada, sem que, em nenhuma dessas ocasiões ter questionado sobre o trabalho da organização. Só mais tarde, pelo exemplo transmitido pelo marido, foi impactada pela sua ação social.

Assim, enquanto presidente da Associação das Mulheres Cabo-Verdianas em França (AFCVF), Andréa Andrade-Fernandes decidiu que a ONG devia ajudar as Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde a cumprir a sua missão. Assim, desde 2016, a AFCVF doou à organização roupas, jogos, brinquedos, obtidos através de parcerias com municípios e grandes empresas francesas.

“ Amo as Aldeias Infantis SOS e tenho orgulho do que faz!

I love SOS Children's Villages and I'm proud of what it does!

A good example has the power to inspire followers, as is the case with Andréa Andrade-Fernandes, who joined SOS Children's Village in Cabo Verde as a sponsor. It was through the social commitment of her husband, Felisberto Fernandes, that she discovered the scope of the organization's work and was so moved that she wanted to contribute to giving more children a good home.

When she was living in Cabo Verde, she often passed by the SOS Children's Village in Assomada, but on none of these occasions did she ask about the organization's work. It was not until later, through the voice and example of her husband, Felisberto Fernandes, that she became aware of the organization's social work.

That's why Andréa Andrade-Fernandes, president of the Association of Cape Verdean Women in France (AFCVF), decided that the NGO should help SOS Children's Villages in Cabo Verde fulfill its mission. So, since 2016, the AFCVF has been donating clothes, games and toys to the organization, obtained through partnerships with French municipalities and large companies.

A sponsor because of an SOS Love Testimony



A relação de Andréa Andrade-Fernandes com as Aldeias Infantis SOS Cabo Verde transpõe o carácter institucional, tornando-se pessoal. “Como não ser afetado por ações tomadas para o bem-estar de uma criança necessitada?”, pergunta Andrea, que quer fazer mais, muito mais pela organização.

“O meu desejo é obter ainda mais patrocínios em França, em Luxemburgo, Suíça e até mesmo Bélgica”, declara Andréa, movida por um único sentimento: “Amo as Aldeias Infantis SOS e tenho orgulho do que faz!”

Andréa Andrade-Fernandes’ relationship with SOS Children’s Villages in Cabo Verde is more than institutional, it’s personal. “How can I not be touched by the actions taken for the well-being of a child in need?” asks Felisberto Fernandes’ wife, who wants to do more, much more, for the organization.

“My wish is to find more sponsors in France, but also in Luxembourg, Switzerland and even Belgium,” explains Andréa Andrade-Fernandes, driven by a single emotion: “I love SOS Children’s Villages and I’m proud of what it does!”



Nossos Parceiros

Our Partners

Parceiros Institucionais

Institutional Partners

Estes são os nossos aliados nas áreas de cuidado e proteção infantil, bem como reforço familiar, em prol da promoção e salvaguarda dos direitos fundamentais das crianças em situação de vulnerabilidade.

These are our allies in the areas of childcare and protection and family strengthening to promote and protect the fundamental rights of children in vulnerable situations.



Empresas Amigas

Friend Companies

Estas são as empresas que nos apoiam financeiramente ou com géneros, de forma pontual ou regular, permitindo-nos contribuir, dia após dia, para melhorar a vida de centenas de crianças e suas famílias.

These are the companies that support us financially or in kind, on a one-time or regular basis, enabling us to make a difference in the lives of hundreds of children and their families every day.



Outras Empresas

Other Companies

Ainda há empresas que cedem os seus espaços comerciais, autorizando a colocação das nossas caixas para recolha de donativos.

There are the companies that give up their commercial space to allow us to place our donation boxes.





Seja Padrinho e ofereça um lar de amor às crianças

Become a sponsor and give children a loving home

Se, por acaso, se cruzar na rua com pessoas simpáticas que lhe pedem um pouco de atenção para apresentar as Aldeias Infantis SOS, pare um minuto. Elas fazem parte da nossa equipa de angariadores de padrinhos, abordam pessoas como você para ajudar a nossa organização na missão de oferecer um lar de amor para crianças!

Os angariadores estão sempre identificados com crachá e colete ou camisola azul com o nosso logo.

If you ever meet a nice person on the street who asks for your attention to introduce you to SOS Children's Villages, stop for a minute. They are part of our team of fundraisers who reach out to people like you to help our organization in its mission to provide loving homes for children!

Fundraisers are always identified with a badge and a blue vest or shirt with our logo.

Utilize a câmara do seu telemóvel para ler o QRCode e preencher o formulário de apadrinhamento!

Utilize a câmara do seu telemóvel para ler o QRCode e preencher o formulário de apadrinhamento!



Já visitou o nosso site?

Have you visited our website?

O nosso Website é onde publicamos as notícias, disponibilizamos relatórios, divulgamos oportunidades de emprego, explicamos os nossos programas e muito mais.

Our website is where we publish news, provide reports, post job opportunities, explain our programs and much more.



Siga-nos nas | *Follow us on*
Redes Sociais | *Social Media*



Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde



Aldeias Infantis SOS Cabo Verde



soscaboverde.org.cv

Ficha Técnica / Datasheet

Factos & Feitos - Edição Especial 40 anos (1984-2024)

Propriedade/proporção: Direção Nacional das Aldeias Infantis SOS em Cabo Verde

Diretor Nacional / National Director: Dionísio Pereira

Coordenação/Coordination: Indira Mascarenhas (Diretora para o Desenvolvimento de Fundos e Comunicação)

Edição e Paginação/Editing and layout: EME – Marketing & Eventos

Revisão/Review: Alexandre Rocha, Evena Gonçalves, Graça Gomes e Cedric Sança
EME – Marketing & Eventos

Fotografias/Photographs: Arquivo Nacional das Aldeias Infantis SOS,
EME – Marketing & Eventos, ex-participantes

Impressão/Print: Tipografia Santos

Tiragem/Print run: 2000 exemplares

Telefone/Phone: 2647379

Whatsapp: 9522785

Email: sos.no@soscaboverde.org



Dê a mão a quem mais precisa!

Lend a hand to those most in need!



**ALDEIAS
INFANTIS SOS**

**TERRAZZA
ITALIA**

ROMA
PIZZERIA • LOUNGE • BAR

A cada pizza da Terraza/Roma que comprar, uma parte do valor é revertida para ajudar as mais de 740 crianças e jovens da Aldeias Infantis SOS!

For each pizza you buy from Terraza/Roma, a portion of the proceeds is donated to help the over 740 children and youth at SOS Children's Villages!

Doe aqui!
Donate Here!

Faça Scan



Conta SOS
SOS Account

BCA N.º: 332021410.001
BCN N.º: 1190606.10001
CECV N.º: 9953672.10001
BI N.º: 3401209.101
BAI N.º: 1001015618.001
ECOBANK N.º: 0010142000212201
iib N.º: 000130100177409

